

PROPOSTAS DE MESAS REDONDAS - ÁREA TEMÁTICA: PROPOSTA DE
MESA REDONDA

**AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ABORDAGEM
INTERDISCIPLINAR COM O ENFOQUE DAS CIÊNCIAS SOCIAIS**

Camila Gonçalves De Mario (camilagdemario@gmail.com)

Regina Claudia Laisner (regina.laisner@unesp.br)

Alcides Fernando Gussi (alcidesfernandogussi@gmail.com)

Mani Tebet Azevedo De Marins (manitebetufrjrj@gmail.com)

Os estudos de políticas públicas, como campo multidisciplinar, estão presentes nas três áreas das Ciências Sociais, com características e perspectivas diferenciadas, desde a preocupação com o “Estado em ação”, como iconicamente caracterizado por Jobert e Muller (1987), a partir das lentes da Ciência Política; seja pensando em questões macros próprias da pesquisa sociológica, mais voltada para a análise dos processos políticos e da relações entre Estado e sociedade; seja ainda pensando a partir da perspectiva antropológica mais preocupada com os impactos das ações estatais via políticas nos grupos, inseridos em seus contextos socioculturais, que majoritariamente constituem seus objetos de estudos, as minorias representativas. Certamente, estas perspectivas diferenciadas influenciam o campo da avaliação de políticas públicas e é justamente o propósito desta mesa explorá-las, a partir de expositores oriundos da Antropologia, Ciência Política e Sociologia, com vistas a debater e aprofundar os elementos teóricos e metodológicos, constitutivos deste campo.

O objetivo central é explorar as potencialidades da abordagem da Antropologia e da Sociologia em um diálogo com a Ciência Política, como área tradicionalmente de maior envergadura na composição da ciência das políticas públicas, e conseqüentemente da avaliação de políticas públicas, em busca de um refinamento de suas respectivas contribuições. Também perfaz interesse desta mesa revisar as próprias bases da Ciência Política, colocando-se em debate o entendimento do conceito de política no seu interior, de modo a propor a reconfiguração de sua interpretação, com vistas a tornar este diálogo de caráter interdisciplinar ainda mais profícuo e profundo.

Atualmente, cada vez mais se acentua a necessidade de compreender o processo amplo e complexo de interação entre os vários atores, tanto do Estado, como da sociedade civil, dentro da experiência com a política pública, desde suas dimensões mais objetivas e subjetivas no que se refere às suas negociações, conflitos e contradições, que devem estar presentes no processo de avaliação. Neste sentido, uma leitura mais ampla do sentido da política, tangível a uma Ciência Política mais próxima às interconexões complexas das relações entre Estado e sociedade faz-se extremamente útil. Mas faz-se ainda mais relevante se articulada às referências complementares da Antropologia e da Sociologia de modo a refinar a prática avaliativa, com instrumentos e metodologias inovadoras com o objetivo de propor debates e soluções dos problemas públicos em formatos ainda mais amplos, diversos e democráticos. Trata-se, com isso, de pensar, por meio da Ciências Sociais, a abertura teórica e a diversidade metodológica no campo da avaliação, considerando as configurações do Estado, as agendas político governamentais, as instituições locais que implementam as políticas públicas e a participação de uma ampla diversidade de atores, suas experiências, saberes e demandas, sobretudo os grupos subalternizados por processos históricos de desigualdades, nos processos avaliativos. Além disso, pretendemos destacar os desafios que se apresentam nas novas agendas das pesquisas avaliativas, sobretudo, a partir de mudanças de implementação, que ensejam novas formas de interação entre Estado e Sociedade, por meio, por exemplo, de instrumentos tecnológicos, na chamada “digitalização do guichê”.

Palavras-chave: avaliação de políticas públicas; ciências sociais.